

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



## **Mobilização de reservas de sementes de faveiro durante a germinação**

**Aline Negreiros<sup>1</sup>**, Maria Izabel Gallão<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biologia/Universidade Federal do Ceará, Bloco 906, Campus do Pici, Fortaleza/CE, CEP 60451-760, Fone (85) 33669804, FAX (85) 3366-9806, e-mail: [line.pes@gmail.com](mailto:line.pes@gmail.com).

Encontrado naturalmente no cerrado e caatinga *Dimorphandra Gardneriana*, popularmente conhecida como “faveiro” ou “fava d’anta é uma das espécies do gênero *Dimorphandra* (família Fabaceae) que são utilizadas como fonte de rutina, um importante flavonóide com ampla utilização na indústria farmacêutica em virtude da melhora da resistência e da permeabilidade dos vasos sanguíneos. Este trabalho teve como objetivo caracterizar morfológicamente as sementes de faveiro. Para quebra da dormência as sementes foram submetidas ao H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> por 20 minutos e em seguida lavadas com água destilada. Para desinfecção foram colocadas em Hipoclorito de Sódio por 20 minutos e depois lavadas em água destilada. As sementes foram colocadas para germinar em caixas gerbox a temperatura ambiente. Após embebição foram retiradas amostras a cada 24 horas e finalizando até a raiz com 21 mm. As amostras retiradas foram cortadas transversalmente e fixadas em Karnovsky, desidratadas em série crescente etanólica, incluídas em Histo-resina e cortadas em micrótomo automático. As colorações utilizadas foram Azul de Toluidina (AT) em pH 4,0, Xylidine Ponceau (XP) pH 2,5 e submetidos à Reação do PAS. O AT corou as paredes celulares das células em azul, devido à existência de pectina. Nessa coloração não foi observada alteração durante a germinação. O XP revelou a presença de glóbulos protéicos nas células do cotilédone. Durante a germinação foi observado uma redução na coloração, indicando que houve um consumo pelo embrião das reservas protéicas. A reação do PAS revelou a presença de polissacarídeos nas células do cotilédone e do endosperma. Nas células cotiledonares o Lugol identificou como amido e no endosperma o polissacarídeo presente já foi identificado como galactomanano. Através da citoquímica foi possível

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:  
Sociedade  
Brasileira de  
Fisiologia  
Vegetal

acompanhar a mobilização das principais reservas da semente de faveiro, proteína, galactomanano e amido, para o desenvolvimento do embrião.

**Palavras-chave:** faveiro, germinação, morfologia, ecofisiologia.

**Órgão Financiador:** CNPq